

NOME: FERNANDA JULIA SANTOS DIAS

TÍTULO: O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM DIVINÓPOLIS (MG)

AUTORES: MARILENE TAVARES CORTEZ, FERNANDA JULIA SANTOS DIAS, MARILENE TAVARES CORTEZ, FERNANDA JÚLIA SANTOS DIAS, CLAUDIA LÚCIA CARAZZA, BRUNO FERREIRA DE OLIVEIRA, MARÍLIA NUNES SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: TDAH, DESENVOLVIMENTO MOTOR, AVALIAÇÃO, GRUPO EDUCATIVO.

#### RESUMO

Este projeto objetiva ajudar os educadores e os pais das crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) a reconhecerem o envolvimento da motricidade nesta condição e o acarretamento de dificuldades escolares para essa criança. As ações aqui propostas dão continuidade ao trabalho feito anteriormente com o grupo de crianças com o TDAH, seus pais e professores, contando com a parceria da Secretaria Municipal de Educação e escolas particulares do município de Divinópolis- MG.

Estudos clínicos e epidemiológicos identificam que 30 a 50% das crianças com TDAH têm dificuldades na coordenação motora, estas dificuldades podem gerar atrasos desenvolvimentais e dificultar o avanço na aprendizagem, a avaliação motora da criança com o TDAH é fundamental para verificar possíveis atrasos escolares dessa criança em decorrência de déficits em sua motricidade.

Após o levantamento bibliográfico acerca do TDAH e suas comorbidades, retomando as ações extensionistas, os pais foram convidados a participarem de um grupo que discutirá o que é o TDAH, a criança está sendo submetida a avaliações motoras através da escala Rosa Neto (2010) e os professores serão convidados a formar grupo educativo sobre o aluno que apresenta essa condição clínica.

Espera-se que com as discussões promovidas com os grupos de pais e de educadores sejam criadas condições para que ocorra a apropriação do conhecimento sobre o TDAH, promovendo uma melhora no cuidado em relação à criança, que esses adultos sirvam de multiplicadores de tais discussões e se tornem cidadãos ativos em relação às políticas públicas educacionais municipais.

Cobrando das autoridades educacionais locais o fornecimento de uma formação adequada para os educadores sobre os transtornos do neurodesenvolvimento.

Assim, ao levar o conhecimento produzido pela ciência para a comunidade busca-se, com as ações extensionistas, o fortalecimento dessa comunidade enquanto agente transformador da realidade na qual está inserida.